

A pérola que se revela

Gravação de Djavan, recuperada duas décadas depois, revela uma das canções mais belas da obra de José Miguel Wisnik e integra o aguardado EP ‘Mais Simples’

AFFONSO NUNES

Djavan nunca gravou “Pérolas aos Poucos” em disco. Mas cantou. E cantou tanto, com tanta entrega, que a canção acabou entrando no roteiro do show “Vaidade” — onde uma gravação ao vivo, esquecida por duas décadas, esperava o momento certo para reaparecer. Esse momento chegou agora: o registro acaba de ser lançado como single nas plataformas digitais e integra “Mais Simples”, novo EP do compositor José

Miguel Wisnik, reunindo canções deste artesão somoro interpretadas por diferentes artistas. A história começa com puro encantamento. Djavan conta que quando ouviu “Pérolas aos Poucos” (parceria de Wisnik com Paulo Neves) pela primeira vez, a canção tomou conta da casa. “Passei a cantá-la sem parar, todos em casa ficamos apaixonados”, lembra. “Foi uma grande alegria poder cantá-la, depois de ter vivido há mais de vinte anos todo aquele encantamento quando a ouvi pela primeira vez. Foi arrebatador!” A faixa entrou nos shows, mas nunca chegou a um



Um dos compositores mais singulares da nossa música, José Miguel Wisnik terá suas canções interpretadas pela nata da MPB no EP ‘Mais Simples’

disco de carreira — até que a própria equipe técnica de Djavan revelou a gravação ao vivo, uma dádiva inesperada que mudou os planos do EP de Wisnik. O compositor estava na plateia naquela noite e guarda o momen-

to na memória. “Era lindo aquele momento solo em que, entre tantos hits maravilhosos cantados com banda, Djavan jogava essas pérolas aos poucos aos muitos que o ouviam, acompanhado apenas do teclado de Renato Fonseca”, recorda o compositor. “Faz pouco tempo descobrimos uma gravação ao vivo dessa interpretação, uma verdadeira dádiva. É maravilhosa”, empolga-se. “Pérolas aos Poucos” é, sem exagero, uma das canções mais belas de toda a obra de Wisnik — compositor, professor, ensaísta e um dos intelectuais mais singulares do Brasil. Autor de livros fundamentais como “O Som e o Sentido” e “Veneno Remédio — O Futebol e o Brasil”, Wisnik construiu ao longo de décadas uma produção musical marcada pela sofisticação melódica e pela densidade lírica, com canções gravadas por Caetano Veloso, Maria Bethânia e Edu Lobo. Nesta faixa, a interpretação de Djavan é simplesmente arrebatadora — e transforma uma grande composição em algo que se aproxima do inexplicável. “Que maravilha! ‘Pérolas aos poucos’ é a pérola de todos”, define o próprio cantor. A gravação passou por ajustes sonoros do técnico Marcelo Saboia, sob supervisão de Djavan e Wisnik. O single se soma ao já lançado “Mais Simples”, faixa-título gravada por Caetano e Tom Veloso em janeiro. O EP completo chega às plataformas em abril com distribuição do selo Trattore.

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Um voz marcada pela superação

A cantora e compositora Luana Mallet celebra seu aniversário no Blue Note Rio nesta quarta (25), às 20h. No show “Retrato Paisagem”, ela reúne composições autorais e releituras com arranjos de Eduardo Farias e André Vasconcellos. Revelada no The Voice Brasil em 2012, Luana construiu carreira sólida no jazz e na MPB, superando dois episódios graves de saúde que ameaçaram interromper sua trajetória.



Uma oferenda musical para Milton

A cantora e pianista Nana Carneiro da Cunha apresenta nesta terça (25), às 20h, no Audio Rebel, em Botafogo, o show “Peixa” — que ela chama de “espetáculo-oferenda” à obra de Milton Nascimento, com músicas que marcaram sua infância. Ao lado de Emiliano Sette (guitarras), Gustavo Benjão (baixo), Pedro Fontes (bateria) e Thiago Queiroz (sopros), Nana conduz uma noite de afeto e reverência a este gigante da MPB.



Bossa Nova com sotaque italiano

Italiana de alma carioca, Francesca Lo Cicero apresenta nesta quarta (25), às 20h, no Beco das Garrafas, o show “Bossa”. Acompanhada por Marlon Mouzer (violão de 7 cordas) e Léo Cortez (bateria), a cantora revisita clássicos do movimento que nasceu naquele mesmo endereço histórico de Copacabana, resgatando o clima descontraído e sofisticado dos anos dourados da Bossa Nova.



Sucessos de Rita Lee no palco do Rival

Patrícia Lucas apresenta nesta quarta (25), às 19h30, no Teatro Rival Petrobras, um tributo a Rita Lee no espetáculo “Agora Só Falta Você”. O repertório reúne hits como “Ovelha Negra”, “Lança-Perfume”, “Chega Mais”, “Caso Sêrio”, “Mania de Você” e “Mutante”. Acompanham a cantora Raiza Contrijani (piano), Juninho Lessa (guitarra), Carlos Rodrigo (baixo) e Eduardo Guerra (bateria).

